



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO  
PERNAMBUCANO

**ANÁLISE DE PERFIL DEMOGRÁFICO, SOCIAL E ECONÔMICO DE  
LAGOA GRANDE-PE**

Observatório do Sertão Pernambucano/PRODI  
Fábio Freire Ribeiro do Vale

Petrolina  
Abril/2014

## 1. Introdução

Lagoa Grande, de distrito pertencente ao município de Santa Maria da Boa Vista, passou a ser município no ano de 1997, contido no estado de Pernambuco, mesorregião do São Francisco Pernambucano e microrregião de Petrolina. Faz divisa com Santa Cruz-PE, Petrolina-PE, Dormentes-PE, Santa Maria da Boa Vista-PE e o rio São Francisco, e seus principais acessos são a BR-122 e a BR-428.

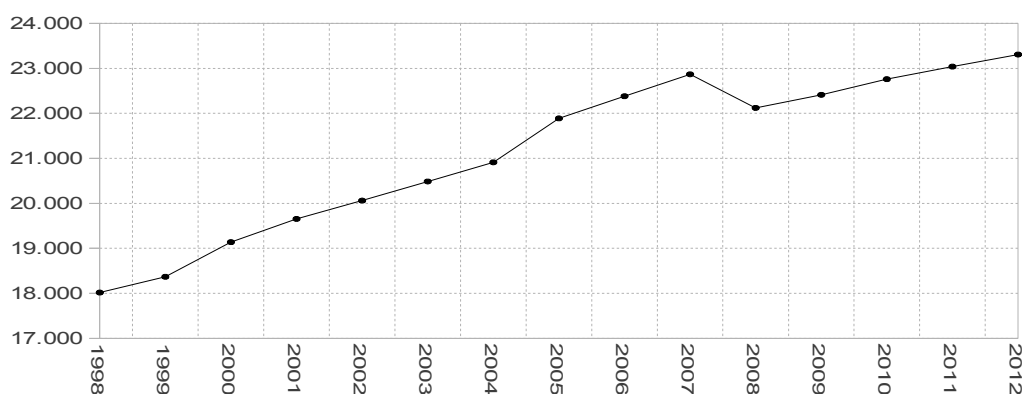
O presente estudo compõe-se de análises em três dimensões, sendo elas a demográfica, a social e a econômica, que envolvem apenas todo o município de Lagoa Grande ou uma área de 10, 30 e 50 km a partir da zona urbana do município, envolvendo também distritos de outros municípios.

Os dados são obtidos a partir de fontes como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

## 2. Análise do perfil municipal de Lagoa Grande nas dimensões demográfica, social e econômica

### 2.1. Características Demográficas

Lagoa Grande, em 2010, possuía uma população de 22.760 habitantes, onde 54% vivia no meio rural e 46% no meio urbano, segundo dados do IBGE. A população de Lagoa Grande apresenta crescimento anual de 1,87%, de forma praticamente contínua, desde a sua emancipação, como mostra a Figura 1.

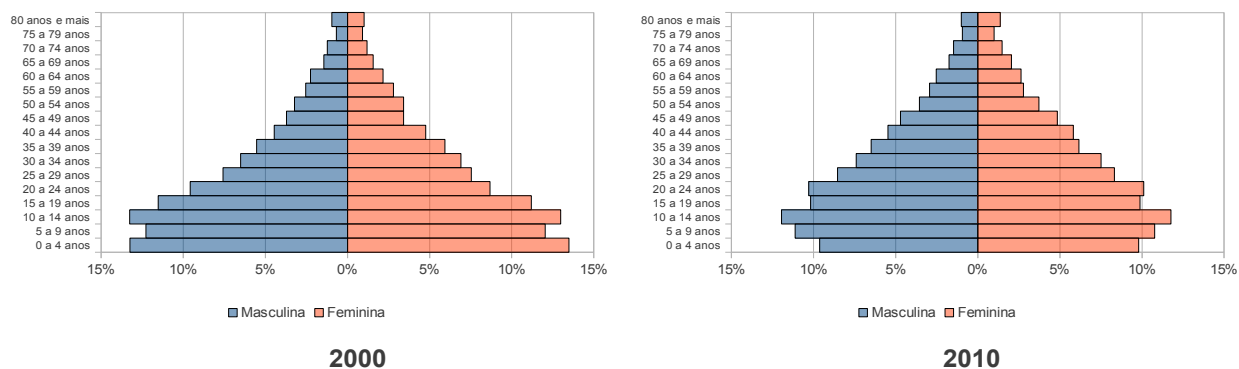


**Figura 1. Crescimento populacional de Lagoa Grande segundo contagens populacionais (2000 e 2010) e estimativas (demais anos).**

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do IBGE.

A queda da população no ano de 2008 com relação a 2007 provavelmente se dá por uma super estimativa do IBGE a partir do ano de 2004.

As pirâmides etárias da Figura 2 mostram a composição etária de Lagoa Grande nos dois anos de Censo Demográfico após a criação do município.



**Figura 2. Pirâmides etárias de Lagoa Grande nos anos de 2000 e 2010.**

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do IBGE.

Como pode ser visto, há uma nítida mudança no formato da pirâmide que, em 2000, apresenta base larga, afunilando-se continuamente até o topo, e, em 2010, logo acima da base, alarga-se, apresentando características de uma região pobre, mas em desenvolvimento, mesmo que de forma discreta.

Embora Lagoa Grande seja o principal município beneficiado por uma unidade de ensino lá localizada, outras localidades também se envolveriam, em suas proximidades, como é o caso do distrito de Izacolândia, no município de Petrolina, como mostra a Figura 3.

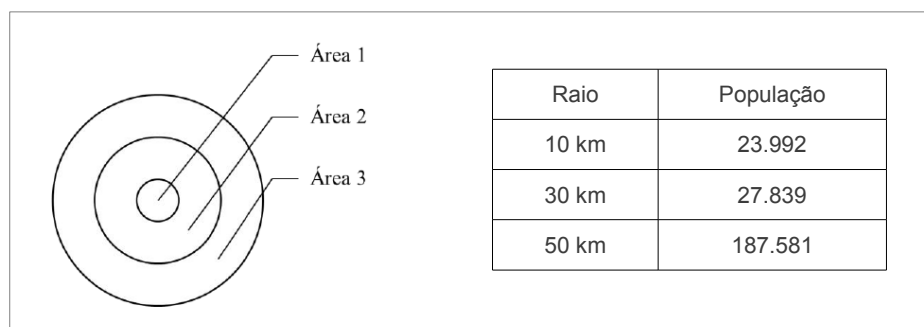


**Figura 3. Imagem de satélite da zona urbana de Lagoa Grande e do distrito de Izacolândia, em Petrolina.**

Fonte: Adaptação própria a partir de informações do IBGE – mapas interativos.

Como pode ser visto, o distrito de Izacolândia, que possui população de mais de 4 mil habitantes, está praticamente conurbado à zona urbana de Lagoa Grande, que possui quase 10 mil habitantes, segundo o IBGE. Além disso, as zonas rurais próximas também seriam influenciadas.

Considerando raios de 10 km, 30 km e 50 km, partindo do centro do município de Lagoa Grande, como mostra o diagrama da Figura 4 (áreas 1, 2 e 3, respectivamente), o quantitativo populacional e sua composição no espaço seria diferente dos municípios onde já há *Campus* ou Centro de Referência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.



**Figura 4. Diagrama demonstrativo das áreas da amostra e Tabela com a população de cada área, onde a origem é na zona urbana de Lagoa Grande.**

Fonte: elaboração própria com dados do IBGE.

A área atípica consiste no espaço entre 30 e 50 km, que apresenta população muito superior às demais áreas, como mostra a tabela da Figura 4, indicando já haver uma interseção com parte do meio urbano do município de Petrolina. No total, em uma área de 50 km partindo da zona urbana de Lagoa Grande, a população amostral é de 239.412 habitantes.

## 2.2. Características Sociais

De todos os 23.992 habitantes no raio de 10 km, 66% são alfabetizados. Com relação ao nível de instrução da população com 25 anos ou mais em Lagoa Grande, a Tabela 1 mostra que 70% não possui instrução ou possui fundamental incompleto; 11,5% possui o fundamental incompleto e médio completo; 15% possui o médio completo e superior incompleto; e apenas 3,5% possui superior completo.

**Tabela 1. Nível de instrução da população com 25 anos ou mais de idade.**

<b>Nível de instrução</b>	<b>População</b>	<b>Percentual</b>
Sem instrução ou fundamental incompleto	7.521	70,0%
Fundamental completo e médio incompleto	1.238	11,5%
Médio completo e superior incompleto	1.609	15,0%
Superior completo	381	3,5%
<b>Total</b>	<b>10.750</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: IBGE 2010.

Com relação a leitos hospitalares, Lagoa Grande possui uma quantidade relativamente muito baixa de apenas 0,8 leito por mil habitantes, segundo o DATASUS, considerando que a quantidade mínima aceitável é de 4 leitos hospitalares por mil habitantes.

No que tange aos serviços de abastecimento de água nos domicílios na amostra em um raio de 10 km, a Tabela 2 mostra que 81,3% dos domicílios o abastecimento é por rede e 17,8% se dá por outra forma que não por poço ou nascente, carro pipa, água de chuva ou por rio, açude, lago ou igarapé.

**Tabela 2. Serviço de abastecimento de água nos domicílios.**

<b>Forma de abastecimento</b>	<b>% dos domicílios</b>
Rede	81,3
Poço ou nascente	0,3
Carro pipa	0,0
Água de chuva	0,6
Rio, açude, lago ou igarapé	0,0
Outra	17,8

Fonte: IBGE, 2010.

Onde em 89,5% dos domicílios há banheiro ou sanitário, em 47,2% o esgotamento sanitário se dá por fossa rudimentar, como mostra a Tabela 3 e, em 43% se dá por rede.

**Tabela 3. Serviço de esgotamento sanitário nos domicílios.**

<b>Forma de esgotamento</b>	<b>% dos domicílios</b>
Rede	43,0
Fossa séptica	4,3
Fossa rudimentar	47,2
Vala	3,7
Rio, lago ou mar	0,3
Outra	1,4

Fonte: IBGE, 2010.

A Tabela 4 apresenta o percentual dos domicílios segundo o tratamento do lixo, dentro da área de raio de 10 km. Como pode ser visto, em 55,8% dos domicílios há serviço de limpeza, em 22,3% ele é queimado, em 11,2% é jogado em terra, e em 10,3% é coletado por caçamba de serviço de limpeza.

**Tabela 4. Tratamento do lixo dos domicílios.**

<b>Forma de tratamento</b>	<b>% dos domicílios</b>
Serviço de limpeza	55,8
Caçamba de serviço de limpeza	10,3
Queimado	22,3
Enterrado	0,3
Jogado em terra	11,2
Jogado em corpo d'água	0,1
Outro destino	0,1

Fonte: IBGE, 2010.

Com relação ao fornecimento de energia, em 96,2% dos domicílios é de companhia, em 0,3% é de outra fonte, e em 3,5% não há esse serviço.

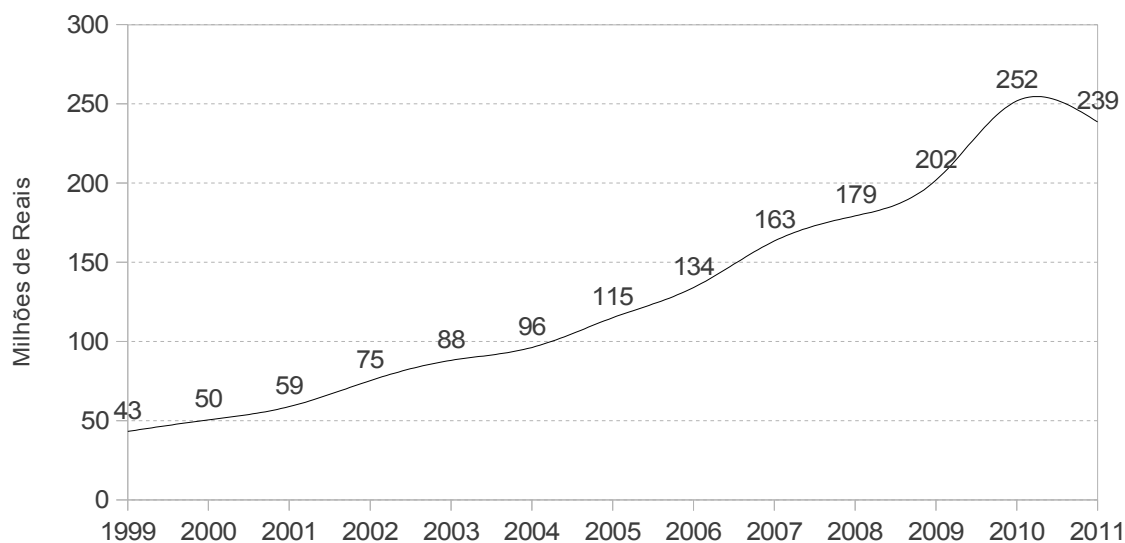
Como a área amostral utilizada neste estudo, para alguns indicadores, como serviço de abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de lixo, compreendem um raio de 10 km, grande parte da mesma é urbana (cerca de 50%, considerando o distrito de Izacolândia como rural, segundo o IBGE), fazendo com que os dados tendam a ser melhores do que os do município como um todo, onde boa parte do meio rural, mais longínquo e, portanto, menos influente, não é considerado da mesma forma. Tal fato não consiste num erro, mas numa proposital intenção de traçar o perfil populacional mais diretamente influenciado pela instituição.

### *2.3. Características Econômicas*

Em Lagoa Grande, o Produto Interno Bruto (PIB), a preços correntes, de 2011 foi de quase 240 milhões de reais. De 1999 a 2010, o PIB vem apresentando crescimento de 17,5%, com exceção de 2010 a 2011, quando o mesmo decresce em 5,3%, como mostra o gráfico da Figura 5.

Já com relação à Renda mensal *per capita*, Lagoa Grande passou de 206,67 reais, em 2000, para 296,99 reais, em 2010, o que representa um crescimento nominal de 43,7%. Esses valores

estão muito aquém do Brasil como um todo, que, em 2000, possuía Renda mensal *per capita* de 592,46 reais e, em 2010, de 793,87, representando um crescimento de 34%.

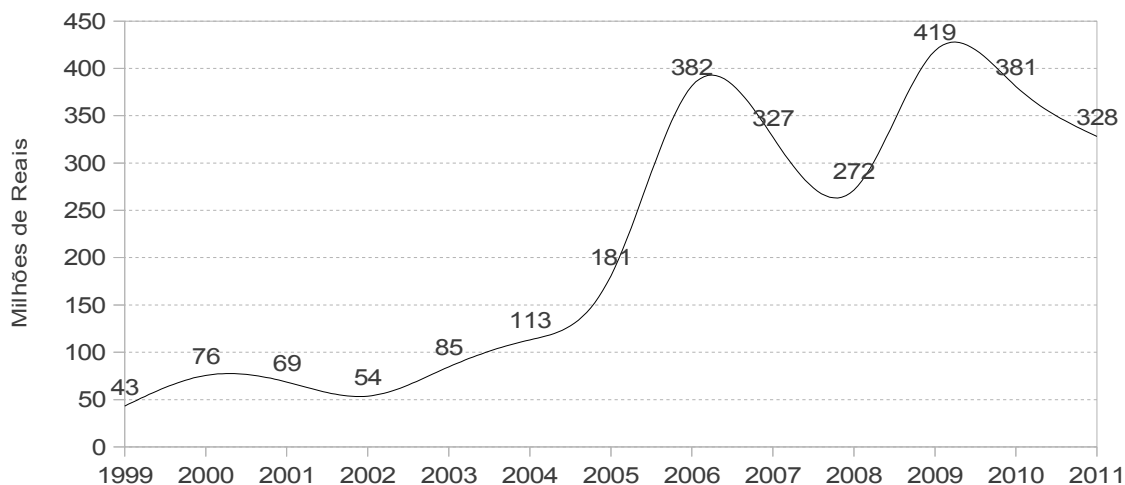


**Figura 5. Evolução do PIB a preços correntes de Lagoa Grande no período 1999-2011.**

Fonte: IBGE.

Em termos reais, ou seja, considerando-se a inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, do IBGE (IPCA/IBGE) e tendo 1999 como ano base, o produto em Lagoa Grande cresce de forma considerável no período 1999-2006, quando passa de 43 milhões de reais para 382 milhões, como mostra a Figura 6. De 2006 a 2008 o produto real decresce, passando para 272 milhões, voltando a subir para o ponto mais alto do período analisado, quando chega a 419 milhões de reais, caindo novamente nos anos subsequentes.<sup>1</sup>

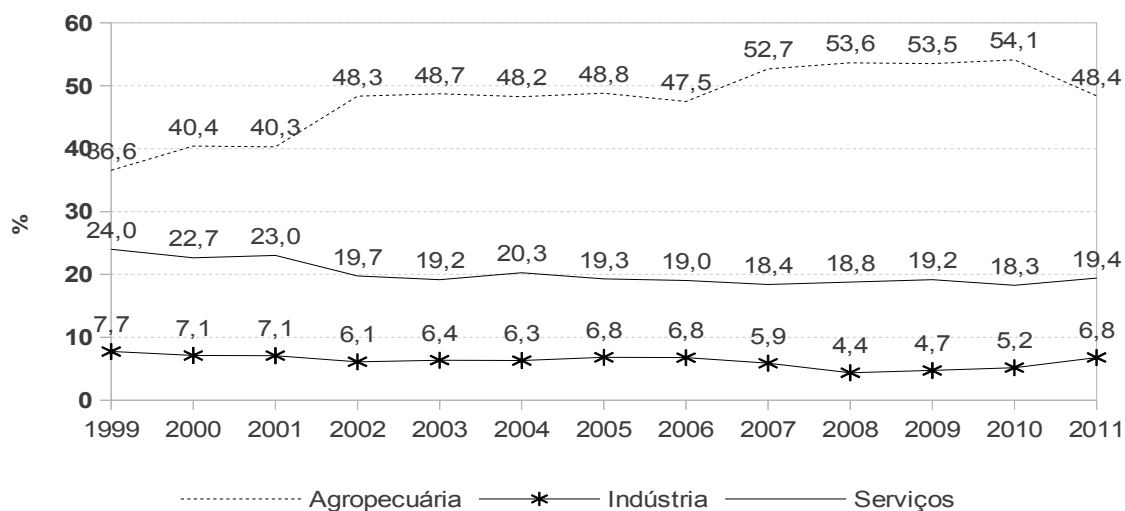
<sup>1</sup> Quando o produto real decresce, ao passo que o produto nominal cresce, significa que a inflação aumentou mais que o produto nominal.



**Figura 6. Evolução do PIB real de Lagoa Grande, considerando o IPCA-Geral, no período 1999-2011.**

Fonte: elaboração própria a partir de dados do IBGE.

A Figura 7 mostra a participação dos setores econômicos no PIB municipal, ficando evidente que o setor agropecuário foi o principal responsável pelo crescimento da renda desde 1999, bem como o principal responsável pela queda da mesma de 2010 a 2011. Em 2011, o setor agropecuário representa 48% do PIB, o setor industrial representa 7% e o de serviços 19%.



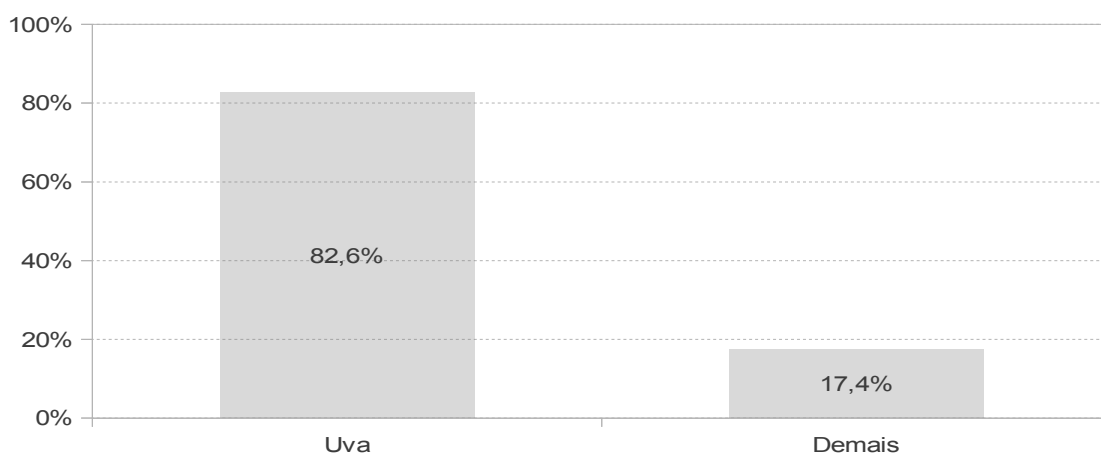
**Figura 7. Evolução da participação dos setores econômicos no PIB, em Lagoa Grande, no período 1999-2011.**

Fonte: IBGE.

Do produto agropecuário em 2012, o gráfico da Figura 8 mostra que grande parte do rendimento vem da uva, representando 82,6%, ao passo que todos os demais juntos representam apenas 17,4%. Esses demais são representados por produtos como cebola, manga, tomate, goiaba,



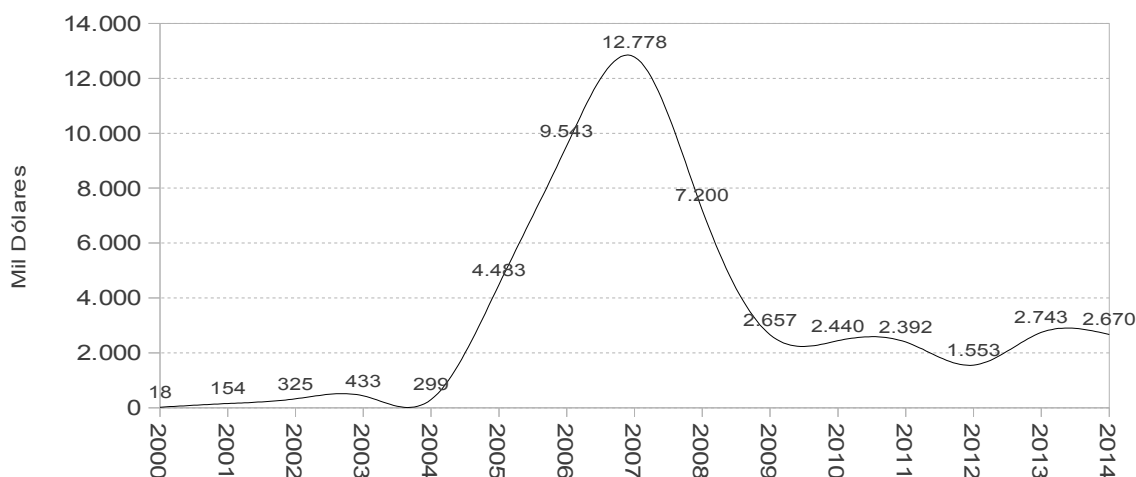
entre outros.



**Figura 8. Participação no PIB Agropecuário em Lagoa Grande, 2012, segundo o produto.**

Fonte: IBGE – Produção Agropecuária Municipal e Produção Pecuária Municipal.

No comércio exterior, de 2000 ao corrente ano de 2014, Lagoa Grande apresenta um aumento considerável no valor exportado, passando de apenas 18 mil Dólares (0,04% do PIB de 2000) a 2,7 milhões de Dólares apenas até março de 2014, como mostra a Figura 9 (em 2011, as exportações representaram 1% do PIB total do município). Todos os produtos exportados são insumos industriais, representado por bagaços e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja. O principal destino das exportações de Lagoa Grande em 2014 tem sido a Tailândia (82,3%), seguido da Holanda (17,7%).

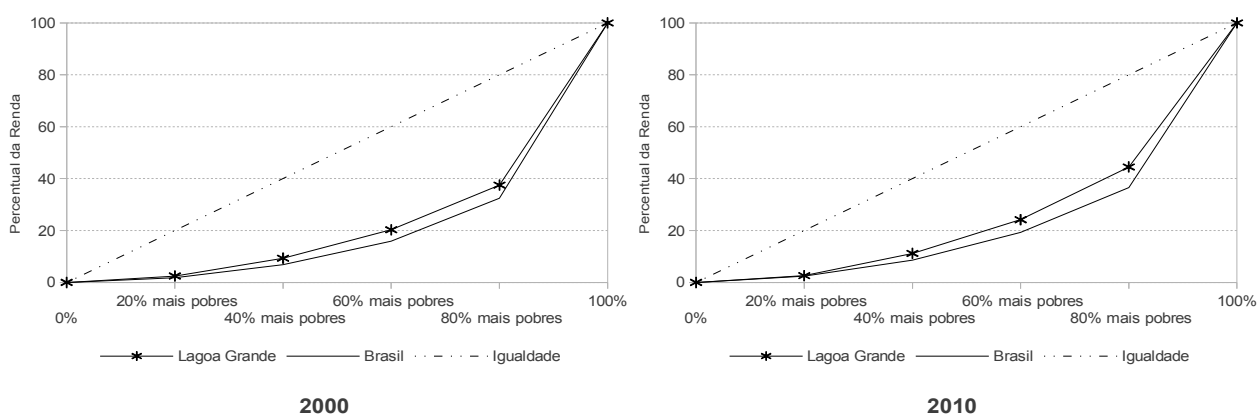


**Figura 9. Valor exportado FOB (*Free on Board*) em US\$, em Lagoa Grande, no período de 2000 até março de 2014.**

Fonte: Balança comercial brasileira por município – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

O grande salto nas exportações de 2004 a 2007, atingindo quase 13 milhões de Dólares, representando quase 8% do PIB municipal, e encontrando-se ainda acima do padrão local até 2008, teve como grande responsável a produção de uvas frescas e, como grandes compradores, países europeus no Reino Unido, Países Baixos (Holanda) e Noruega.

Quanto à distribuição de renda, a Curva de Lorenz mostra uma ideia visual, onde quanto maior a área entre a curva de igualdade total e a curva da realidade do local, maior a desigualdade. A Figura 10 apresenta as Curvas de Lorenz de Lagoa Grande e do Brasil, para os anos de 2000 e 2010.



**Figura 10. Curvas de Lorenz em Lagoa Grande, em 2000 e 2010.**

Fonte: PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

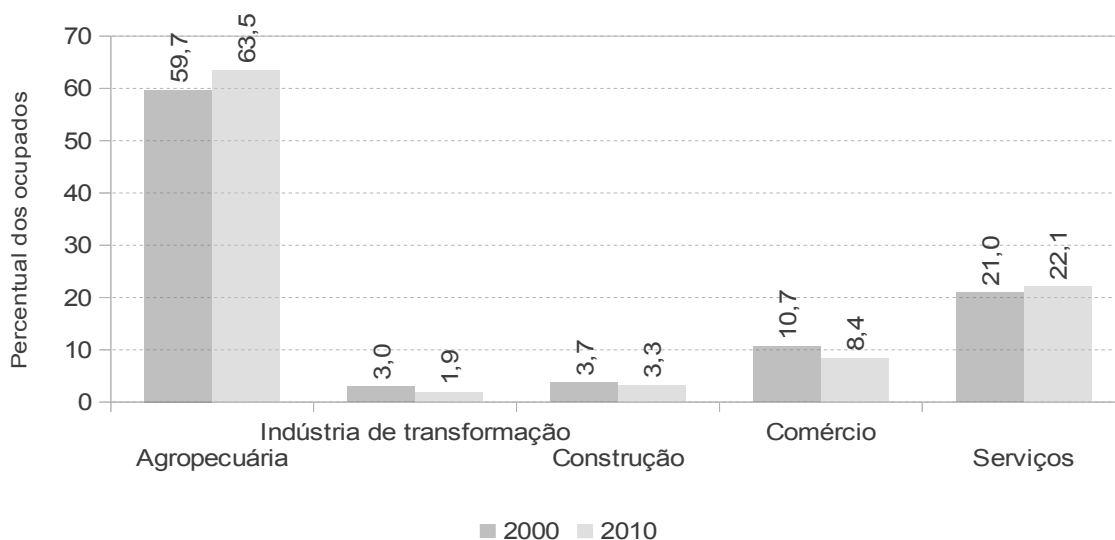
Pode-se perceber que a desigualdade de renda em Lagoa Grande é menor que no Brasil, visto que, mesmo os mais ricos do município possuem renda relativamente baixa. Já comparando os períodos, pouco pode ser notada uma redução na desigualdade de renda de 2000 a 2010, tanto em Lagoa Grande quanto no Brasil, uma vez que a área entre a curva de máxima igualdade e a curva de concentração dos rendimentos diminuiu quase imperceptivelmente.

No ano de 2000, em Lagoa Grande, 80% da população recebia menos de 40% da renda total. Já no ano de 2010, a situação pouco melhorou: enquanto os 80% mais pobres recebiam apenas pouco mais de 40% da renda total, os 20% mais ricos detinham 60%.

Numericamente, a desigualdade de renda pode ser representada pelo Índice de Gini-Renda<sup>2</sup>, em que, em Lagoa Grande, o mesmo passa de 0,59, em 2000, para 0,52, em 2010. No Brasil, esse índice passa de 0,64, em 2000, para 0,60, em 2010, evidenciando a redução da desigualdade de renda, mesmo que de forma bastante discreta.

Com relação ao mercado de trabalho, a Figura 11 apresenta o percentual dos ocupados segundo o setor de atividade, para os principais setores econômicos locais.

<sup>2</sup> O Índice de Gini varia de 0 a 1, onde, quanto maior for o valor, mais desigual é a amostra.



**Figura 11. Ocupação da mão-de-obra segundo o setor, em 2000 e 2010 – 18 anos ou mais.**

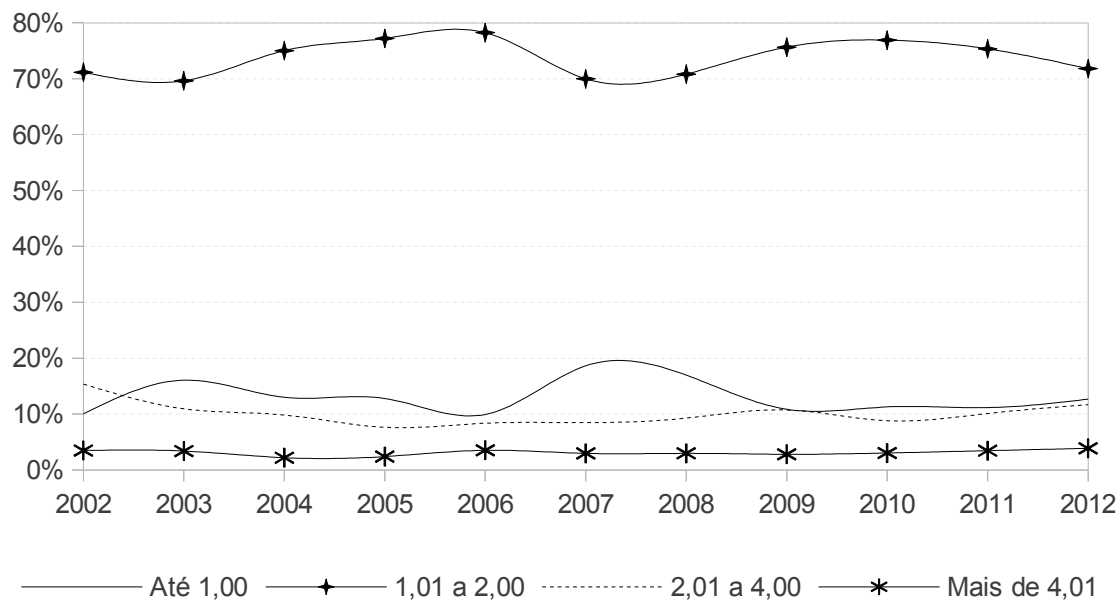
Fonte: PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Como pode ser visto, houve pouca mudança na composição da ocupação da mão-de-obra em Lagoa Grande, onde grande parte trabalha no setor agropecuário, que passa de 59,7%, em 2000, para 63,5%, em 2010. Outro setor que apresentou crescimento relativo da mão-de-obra ocupada foi o de serviços, passando de 21% para 22,1%. Por outro lado, a indústria de transformação, a construção e o comércio apresentaram uma queda na participação da mão-de-obra ocupada com relação ao total, o que não significa que houve queda no número total de trabalhadores no setor. A composição setorial da mão-de-obra no Brasil se mostra completamente diferente de Lagoa Grande, havendo poucos trabalhadores no meio rural (14%) e muito no setor de serviços (44%), havendo grandes diferenças também nos demais setores.

Quanto ao grau de formalização dos ocupados com 18 anos ou mais, em 2000, Lagoa grande apresentava 31,15% dos seus trabalhadores formalizados, passando para 39,53% em 2010. Esse resultado encontra-se ainda muito abaixo do Brasil, que apresentou, neste último ano, formalização de 59,32% dos ocupados.

Dos empregados formais, segundo informações da Relação Anual de Informações Sociais, do Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS/MTE), em 2012, 47% trabalhava na administração pública, 29,6% na agricultura e 13,4% no comércio varejista.

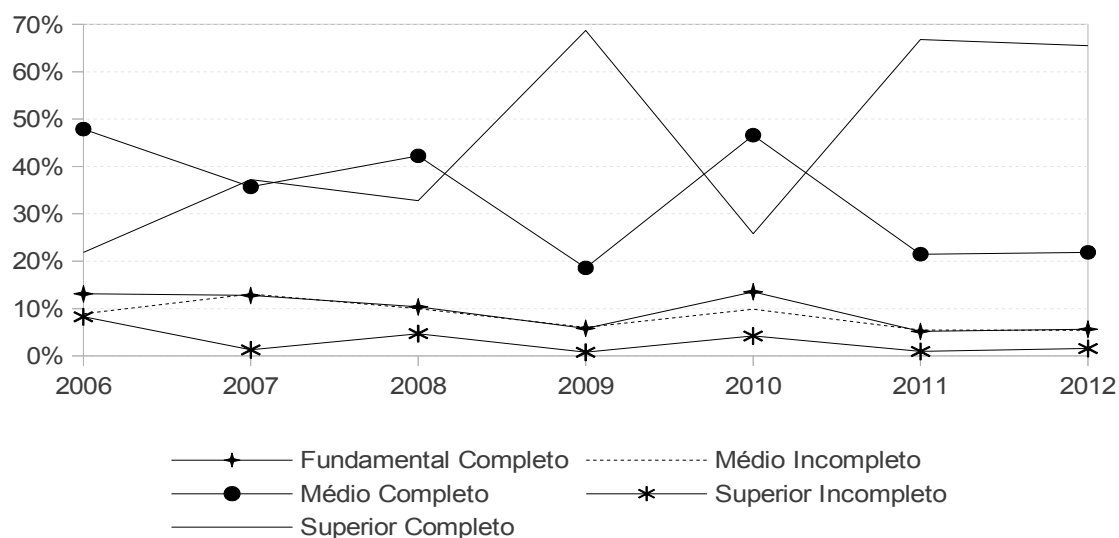
A remuneração do trabalhador formal, de 2002 a 2012, apresenta pequenas oscilações, embora grande parte da mão-de-obra (entre 69,63% e 78,23%) sempre esteja na faixa que recebe entre 1,01 a 2 salários mínimos, como mostra a Figura 12.



**Figura 12. Evolução da remuneração de dezembro do trabalhador formal em Lagoa Grande, segundo a faixa remuneratória em salários mínimos, no período 2002-2012.**

Fonte: RAIS/MTE.

Com relação ao nível de escolaridade dos trabalhadores formais em Lagoa Grande, a Figura 13 mostra claramente um aumento da qualificação dos ocupados, quando o percentual com curso superior completo passa a ser superior a 65% a partir de 2011. Também fica evidenciado a continuidade dos estudos, de 2008 a 2009, quando os trabalhadores que possuem o ensino médio terminam de cursar o ensino superior.



**Figura 13. Evolução da escolaridade do trabalhador formal em Lagoa Grande, no período 2006-2012.**

Fonte: RAIS/MTE.

A queda posterior (2009 a 2010) do percentual de trabalhadores com nível superior completo pode estar evidenciando a fuga de mão-de-obra para outros municípios que ofereçam melhores oportunidades. É irrelevante e, portanto, fora da análise, o número de trabalhadores com mestrado e/ou doutorado.

### 3. Considerações Finais

Lagoa Grande, município da microrregião de Petrolina, emancipado em 1997, não apresenta mudanças significativas ao longo de sua história como município. Quanto a sua população, o fato de ter crescido apenas pouco mais de 5 mil habitantes em 14 anos pouco representa no crescimento geral do Sertão pernambucano. A pirâmide etária, embora tenha-se modificado ao longo do tempo, não perdeu a característica de uma típica localidade subdesenvolvida.

Do ponto de vista econômico, Lagoa Grande apresenta crescimento quase constante do PIB nominal e de forma bastante significativa, à exceção do último ano analisado (2011). O PIB real, no longo prazo, apresenta crescimento também muito significativo embora, em alguns subperíodos, tenha apresentado uma queda real.

A participação setorial na composição de seu PIB se modificou de forma discreta, aumentando a participação do setor agropecuário num período de 13 anos, não demonstrando evolução relativa nos setores industrial e de serviços e comércio. Apresenta-se como um município onde ainda não dá sinais de transição de sua economia primária para produtora de bens com maior valor agregado e de maior interação com o setor industrial.

Com relação às exportações, pode ser dividido em três períodos, desde a sua emancipação. O primeiro com valores praticamente insignificantes, no período 2000-2004; um segundo, representado por um *boom* e posterior queda brusca da uva, no período 2005-2008; e um terceiro, representado por uma estabilização em valores superiores aos do primeiro período nos anos seguintes, tendo como principais produtos (e praticamente os únicos) insumos para a indústria.

A desigualdade de renda diminuiu em 11 anos, embora de forma bastante discreta, também havendo pouca mudança nos setores de ocupação dos trabalhadores e em suas remunerações, em termos de salários mínimos.

Quanto à escolaridade dos trabalhadores formais, há claramente uma busca por uma maior qualificação, embora, possivelmente, a mesma esteja provocando a fuga de mão-de-obra para localidades que ofereçam melhores oportunidades.

Dados os fatos postos neste estudo, fazem-se necessárias políticas que busquem uma

mudança estrutural na economia local, com o intuito de oferecer suporte à mão-de-obra, que procura se qualificar, dando condições para o crescimento e desenvolvimento populacionais e socioeconômicos.